



Designação do projeto | Valorização das Cultivares de Oliveira Portuguesas - OLEAVALOR

Código do projeto | ALT20-03-145-FEDER-000014

Objetivo principal | Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Região de intervenção | Alentejo

Entidade beneficiária | Universidade de Évora / Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV) – Polo de Elvas / Centro de Biotecnologia Agrícola e Agroalimentar do Alentejo (CEBAL) / Instituto Politécnico de Portalegre - Escola Superior Agrária de Elvas

Data da aprovação | 2016-04-05

Data de início | 01-07-2016

Data de conclusão | 30-06-2020

Custo total elegível | 800.000,00€;

Custo elegível INIAV | 109.253,59€

Apoio total financeiro da União Europeia | FEDER – 680.000,00€

Apoio financeiro público nacional/regional | 107.577,20€

Objetivos, atividades e resultados esperados | O Alentejo contribui atualmente com 50% da produção de azeitona a nível nacional, e por isso, a olivicultura foi identificada como um domínio da estratégia de I&I para uma especialização inteligente (RIS3) a nível regional.

Para um país que representa apenas 5% do mercado mundial de azeite, manter a tipicidade do produto é fundamental e só pode conseguir-se com a utilização das variedades autóctones. Isso implica um conhecimento aprofundado das suas características culturais e a



melhoria da sua performance produtiva. Caracterizar, melhorar e certificar o material vegetal dessas variedades é por isso obrigatório.

Neste enquadramento, a operação proposta tem como objetivo gerar, avaliar e melhorar o potencial produtivo das principais variedades regionais de oliveira (`Galega vulgar`, `Cobrançosa`, `Verdeal Alentejana`, `Cordovil de Serpa`, `Azeiteira`, `Blanqueta`, `Carrasquenha de Elvas`), com vista à sua utilização em sistemas de produção intensiva. Para que esse objetivo possa atingir-se, é essencial o desenvolvimento de linhas de trabalho multidisciplinares, capazes de proporcionar um avanço significativo ao nível do conhecimento fundamental da química do azeite e da genética, reprodução, biologia e fisiologia do desenvolvimento, das variedades em estudo.

Para o desenvolvimento do presente projeto são propostas as seguintes tarefas:

Tarefa 1- Caracterização morfológica e agronómica de variedades: Galega vulgar, Cobrançosa, Verdeal Alentejana, Cordovil de Serpa, Azeiteira, Blanqueta e Carrasquenha de Elvas;

Tarefa 2- Estudos de orientação para a produção;

Tarefa 3- Avaliação da qualidade sanitária do material vegetal e melhoramento para resistência a doenças;

Tarefa 4- Limpeza sanitária e propagação;

Tarefa 5- Caracterização química dos azeites;